

# GUIA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA PROPOSTA A PARTIR DO FILME “E A VIDA CONTINUA”

## GUIDE FOR HEALTH PROFESSIONALS: A PROPOSAL FROM THE MOVIE “AND LIFE GOES ON”

Luísa Meireles Pessoa da Costa\*  
Rafaela Bergamini Resende Silveira\*\*  
Marcelo Diniz Monteiro de Barros\*\*\*

### RESUMO

Este guia tem como objetivo apresentar o filme “And the Band Played On” como recurso didático no ensino da temática da AIDS, para os profissionais da área da saúde. O filme retrata o surgimento da AIDS nos Estados Unidos, durante o final da década de 1970 e o início da década de 1980, ressaltando os desafios que a ciência e a sociedade enfrentaram com a doença, a transmissão e a profilaxia que, até então, eram desconhecidos. O trabalho foi realizado a fim de correlacionar o filme com as normas de biossegurança e com a saúde pública.

**Palavras-chave:** Filme como estratégia de ensino. Educação e Saúde. AIDS. Biossegurança. Profissionais da saúde.

### ABSTRACT

This is a guide about the film “And the Band Played On” used as a didactic resource in teaching the AIDS theme for health professionals. The film is about the emergence of AIDS in the United States, during the late 1970s and early 1980s, highlighting the challenges that science and society faced with the disease, transmission and prophylaxis, which until then were unknown. The work was carried out in order to correlate the film with biosafety standards and public health.

**Keywords:** Movie as a teaching strategy. Education and Health. AIDS. Biosecurity. Health professionals.

### Introdução

Ao longo dos séculos foi presenciado o surgimento de inúmeras epidemias e como elas afetaram, e ainda afetam a sociedade, principalmente os profissionais da saúde que

---

\* Graduada de Biomedicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Praça da Liberdade. [luisameirelescosta@gmail.com](mailto:luisameirelescosta@gmail.com)

\*\* Graduada de Biomedicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Praça da Liberdade. [rafaela.bergaminirss@gmail.com](mailto:rafaela.bergaminirss@gmail.com)

\*\*\* Doutor em Ensino em Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz e Pós-Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz. Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Bolsista de Produtividade em Pesquisa pela Universidade do Estado de Minas Gerais. [marcelo.barros@uemg.br](mailto:marcelo.barros@uemg.br) e [marcelodiniz@pucminas.br](mailto:marcelodiniz@pucminas.br)

estão na linha de frente do combate a novas doenças. Entretanto, mesmo com o aperfeiçoamento das práticas de prevenção, tais como cuidados sanitários e higienização das mãos antes de procedimentos, estes não foram suficientes para impedir a modificação dos microrganismos, que ficaram cada vez mais resistentes aos antibióticos.

O filme “E a vida continua” retrata o posicionamento da população e da comunidade científica diante de um vírus desconhecido que, ao longo dos anos, se dissipou rapidamente devido às diversas formas de transmissão. Diante desse cenário, foram criadas inúmeras normas de biossegurança a fim de prevenir novas enfermidades na tentativa de garantir a segurança do profissional da área da saúde.

## **1 Desenvolvimento**

### **1.1 Sinopse do filme**

O médico epidemiologista do CDC (Centro de Controle de Doenças), Don Francis, fica intrigado com o aumento das taxas de mortalidade entre os homossexuais e começa uma análise acerca dessa epidemia, descobrindo assim que se tratava do vírus da AIDS. No início do longa, o Dr. encontra empecilhos impostos por outros médicos e por políticos, mas no decorrer da trama, diversas pessoas passam a apoiar a causa, dentre as quais, está a médica Dra. Mary Guinan.

No filme é retratado o cenário de sofrimento e homofobia da época, além das disputas de interesses pessoais e políticos, que se mostraram ser os grandes entraves a serem enfrentados pela ciência. Na visão do autor Robert Merton (1942) (Cunha, 2018), entre as Normas de Merton, o Imperativo do Desinteresse, afirma que os cientistas devem focar nos interesses coletivos acima dos seus pessoais, o que na realidade não é respeitado, seja por influência do Estado, da Mídia ou de suas crenças.

No decorrer da trama, além dos médicos do CDC (EUA) uma equipe de pesquisadores franceses tentava isolar o causador da AIDS, até então desconhecido, através da análise do material linfático colhido de um paciente, para assim, tecer hipóteses e realizar testes que determinassem o patógeno. Nesse processo, os laboratórios, trabalhando até então independentemente, compartilham os seus resultados. Desse modo, é possível abordar o Ceticismo Organizado de Robert Merton (1942) (Cunha, 2018), que registra que na ciência deve haver certa descrença para novas descobertas, devendo ser testadas e atestadas por outros cientistas, comprovando sua veracidade.

Ao assistir a um colega jogar o jogo “Pac Man”, Don supõe que a nova doença ataque as células de defesa do corpo humano, sendo possível que ela seja a combinação de outras duas doenças, anteriormente conhecidas, a leucemia felina e a hepatite B. Entretanto, como a doença acometeu, no início, principalmente a população homossexual, o preconceito impactou diretamente no fornecimento de verbas para a pesquisa, pela recusa do Governo de financiar a ‘imunodeficiência gay’, como nomeado pela Mídia. Sob tal ótica, a dificuldade enfrentada é retratada inúmeras vezes no longa, como na frase do personagem Don, “quantos têm de morrer para justificar o investimento? Cem pessoas? Mil? Dê-nos um número para só incomodá-los quando o dinheiro gasto em processos tornar mais rentável salvar vidas que matá-las”.

Além disso, outro ponto que se deve destacar é que a comunidade gay recusou, em grande parte, a cumprir as recomendações do CDC, como as de não ir às saunas, principal local propagador da doença, já que diversos pacientes infectados tinham o costume de frequentá-las, o que dificultou o avanço das pesquisas. Ademais, os donos desses estabelecimentos também se recusavam a fechá-los, afirmando que a proteção das vidas dos frequentadores não se igualava ao lucro obtido, como dito pelo personagem do filme Eddie Papasano, dono da sauna, “eu ganho quando as pessoas entram e vocês, médicos, ganham quando elas saem”.

Durante sua pesquisa solo, Don descobre que o sangue é uma das vias de transmissão mas, novamente, ao tentar confirmar sua hipótese, o enredo homofóbico o atrapalha, já que os bancos de sangue se recusam a testar seus doadores. A pesquisa só avança quando há o aumento das mortes de mulheres e bebês que receberam transfusão, ou seja, após a contaminação de heterossexuais. Entretanto, quando a sociedade se mobilizou com a narrativa pregada há meses pelos médicos, a mídia inicia a divulgação das “fake news”, causando pânico nas pessoas.

Mesmo com um problema maior em circulação na sociedade, foi mostrado claramente que a ética não acompanha a ciência, visto que, quando os franceses, com a ajuda do Don, conseguem isolar o vírus e identificá-lo como HIV, inicia - se outra disputa de interesses. O Dr. Gallo, médico reconhecido por trabalhos anteriores com retrovírus, já havia pressuposto outro vírus como o causador da AIDS. Quando novos resultados surgem, ocorre a confrontação de sua tese inicial e o Dr. Gallo busca pela patente da descoberta como único cientista.



Figura 1 - Cartaz do filme - E a vida continua

**Fonte:**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/And\\_the\\_Band\\_Played\\_On#/media/Ficheiro:And\\_The\\_Band\\_Played\\_On.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/And_the_Band_Played_On#/media/Ficheiro:And_The_Band_Played_On.jpg)

## 1.2 Contextualização

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), segundo Cachay (2023), é uma condição crônica e potencialmente fatal causada pelo retrovírus da imunodeficiência humana (HIV). Ele ataca as células T CD4 do sistema imunológico, responsáveis pelo combate a infecções e doenças. À medida que o vírus se replica e as destrói, o sistema imunológico enfraquece progressivamente, deixando o indivíduo mais suscetível a infecções e cânceres.

Os sintomas variam e podem incluir febre, fadiga, perda de peso, infecções recorrentes, suores noturnos e gânglios linfáticos inchados. Contudo, vale ressaltar que a presença desses sintomas não diagnostica a AIDS, pois são comuns em diversas outras condições, como gripes e resfriados. Dessa forma, o método mais sensível de confirmação da doença é através do exame HIV quantitativo por PCR, que é realizado, geralmente, entre 40 a 60 dias após a contaminação. O exame está disponível no SUS.

A doença é transmitida por contato com fluidos corporais específicos, por meio do sangue, do compartilhamento de agulhas contaminadas, da amamentação e, principalmente, de relações sexuais desprotegidas. Vale ressaltar que o HIV não é

transmitido por contato casual, como abraços, apertos de mão ou uso do mesmo assento do vaso sanitário.

### 1.3 Recomendações aos profissionais da saúde

Todos os profissionais da saúde devem seguir as normas de biossegurança para que haja controle, eliminação e prevenção dos riscos que o trabalho possa vir a oferecer e a afetar a sociedade e o meio ambiente. Elas devem ser exercidas em todos os âmbitos em que há prática médica, independente de qual seja. Assim como Márcio Chaves afirma no Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais (2016), as normas têm o respaldo de agências reguladoras, órgãos fiscalizadores e entidades de pesquisa.

Os riscos à vida e/ou ocupacionais são classificados como biológicos, químicos, físicos, mecânicos, fisiológicos, psíquicos e mecânicos. Os níveis de contenção existem para permitir o manuseio de agentes e materiais biológicos de forma segura.
















Tipos de Agentes	Cor	Riscos (Proporção)			Exemplos
		Elevado (4)	Médio (2)	Pequeno (1)	
<b>Químicos</b>	Vermelho				Poeiras, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, etc.
<b>Físicos</b>	Verde				Ruído, calor, frio, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, etc.
<b>Biológicos</b>	Marrom				Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
<b>Ergonômicos</b>	Amarelo				Levantamento e transporte manual de peso, repetitividade, ritmo excessivo, etc.
<b>Acidentes ou Mecânicos</b>	Azul				Arranjo físico e iluminação inadequada, incêndio e explosão, eletricidade, etc.

Figura 2: Riscos ergométricos

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Legendamapa.jpg>

Os acidentes devem ser tratados como caso de emergência, uma vez que as intervenções para a profilaxia do HIV devem ser iniciadas logo após a ocorrência do incidente. Para isso, é preciso:

- Interromper o procedimento, retirar a luva e lavar com água e sabão o ferimento, sem apertá-lo. Em casos de exposição percutânea, deve-se lavar, também, com soro fisiológico e antisséptico (PVPI degermante, clorhexidina).
- Não se deve usar soluções irritantes como éter, hipoclorito, glutaraldeído etc.
- Comunicar o acidente ao CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).
- Procurar serviço médico (o profissional da saúde e o paciente-fonte).
- Realizar o teste para o HIV.
- Preencher o formulário de solicitação de medicamentos para a profilaxia.
- A classificação de risco é vermelha.

Embora não haja cura para o HIV/AIDS, o diagnóstico precoce, o acesso ao tratamento e o apoio contínuo são fatores-chave no manejo eficaz da doença. A terapia antirretroviral (ART) é o tratamento padrão (Cachay, MSD Manuals, 2016), e envolve tomar uma combinação de medicamentos que efetivamente suprime a replicação do vírus, permitindo que o sistema imunológico se recupere e funcione adequadamente. Com cuidados médicos adequados, às pessoas acometidas pelo vírus podem ter uma vida longa e saudável.

De acordo com Chaves (2016), entre as precauções padrão existentes para trabalhar na área da saúde, as mais importantes são:

- Uso adequado de luvas específicas para cada procedimento, como as de borracha natural, sintética, policloreto de vinila e as de plástico. Elas possuem tipos de poros diferentes, que são abertos de acordo com a umidade, sendo necessário avaliar cada situação.
- As máscaras são compostas por poros e fibras e são avaliadas de acordo com a eficiência de filtragem bacteriológica (EFB/BFE) e de partículas (EFP). Existem diversos tipos de máscaras, mas as principais são as triplas de TNT, cirúrgicas, PFF1, PFF2 e PFF3. Para o uso adequado é preciso encaixá-las sob o queixo, ajustando a alça superior na cabeça e inferior na nuca e verificar a vedação.
- O cabelo deve estar sempre preso durante os procedimentos, sem deixá-lo cair em superfícies ou nos pacientes. Recomenda-se o uso de touca ou gorro.
- Os óculos de proteção são pouco utilizados, mas são recomendados em situações de risco de exposição a respingos ou a matérias orgânicas. Em casos de óculos de grau, deve-se colocar por baixo dos de proteção, ou colocar a lente no óculos.

- Os jalecos devem ser lisos, com punhos justos, pescoço até em cima, comprimento vertical até os joelhos e o comprimento da manga deve ser de  $\frac{3}{4}$  para facilitar a higienização. Eles devem ser usados como barreira corporal, não devendo ser usados fora das áreas da saúde.
- Os capotes são utilizados, principalmente, em situações em que há a necessidade de algum tipo de intervenção cirúrgica ou em paciente em precaução (contato, aerossol). Não deve ser usado fora das áreas cirúrgicas.
- As mãos devem ser higienizadas antes e depois de qualquer procedimento, contato com microrganismos e pacientes. Existem 4 tipos básicos de higienização de mão:
  - Higienização de mãos simples: duração de 40 a 60 segundos e é usado água e sabão simples.
  - Higienização de mãos antisséptica: duração de 40 a 60 segundos usando água e sabão antisséptico.
  - Fricção alcoólica: duração de 20 a 30 segundos. Não pode utilizar água ou umedecer as mãos, apenas o éter, mas a técnica de lavagem é a mesma.
  - Preparo pré-operatório das mãos, antisepsia cirúrgica das mãos ou degermação da pele: 3 a 5 min para primeira cirurgia e de 2 a 3 min para as cirurgias subsequentes → envolve escovação e o sabão é antisséptico (devemos usar de 3 a 5mL de sabão/álcool).

### **Considerações Finais**

Portanto, a prevenção é crucial para reduzir a propagação do HIV/AIDS e inclui a prática de sexo seguro com uso de preservativos de forma consistente e correta na sociedade, evitando o compartilhamento de agulhas ou seringas e optando por intervenções médicas para prevenir a transmissão de mãe para filho. Para isso é importante que o Estado e a Mídia promovam a conscientização acerca do HIV/AIDS, combatendo o estigma e a discriminação associados à doença.

### **Referências**

And the Band Played On. Direção: Roger Spottiswoode. Produção de Midge Sanford, Sarah Pillsbury. Estados Unidos: TV HBO, 1993. Acesso: 5 jun. 2023.

CACHAY, R. Edward. **Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)**. MD, MAS, University of California, San Diego School of Medicine. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%A3o-pelo-v%C3%ADrus-da-imunodefici%C3%Aancia-humana-hiv/infec%C3%A7%C3%A3o-pelo-v%C3%ADrus-da-imunodefici%C3%Aancia-humana-hiv>. Acesso: 5 jun. 2023.

CHAVES, M. **Manual de biossegurança e boas práticas laboratoriais**. Disponível em: <https://genetica.incor.usp.br/?p=1924>. Acesso em: 5 jun. 2023.

CUNHA, G. **O ethos da ciência segundo Merton**. 2018. Disponível em: <https://www.onacional.com.br/cidade,2/2018/12/14/o-ethos-da-ciencia-segundo-merto,107793>. Acesso em: 5 jun. 2023.

### **Imagens:**

Cartaz do filme:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/And\\_the\\_Band\\_Played\\_On#/media/Ficheiro:And\\_The\\_Band\\_Played\\_On.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/And_the_Band_Played_On#/media/Ficheiro:And_The_Band_Played_On.jpg). Acesso: 5 jun. 2023.

Riscos ergométricos:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Legendamapa.jpg>. Acesso: 5 jun. 2023.